

Português

Texto I

As coisas boas

Recebo e-mail de um jovem de 16 anos reclamando, num texto lúcido e bem escrito, de que sou pessimista. Pois escrevi na última coluna que “ninguém faz nada”, quando, segundo ele, eu deveria dar uma mensagem esperançosa a quem quer “mudar o mundo”. De alguma forma, isso me comoveu. Quase todos queremos melhorar o mundo na juventude, e é bom querer não ficar rançoso, amargo ou queixoso na idade adulta. Pior ainda, chato na velhice. Sou esperançosa e otimista, por isso mesmo não posso escrever apenas sobre coisas amenas, e infelizmente não tenho mensagem nem receita para o mundo melhorar. Pois eu sou apenas mais uma pessoa que de um lado se alegra, de outro se aflige. O número espantoso de leitores desta revista me dá uma sensação de comprometimento com a não-alienação. Escondendo a realidade é que não se vai poder mudar ou melhorar coisa nenhuma.

Acho nosso momento tristíssimo. Até jornais estrangeiros importantes, que em geral não nos dão bola, registram os fatos que andam ocorrendo no Senado e em outras instâncias solenes como “coroamento da corrupção brasileira”. A impressão que se tem, que eu tenho, é que ninguém anda fazendo grande coisa, ou pouca gente faz alguma coisa para melhorar. Escrever que “ninguém faz nada” é uma hipérbole literária, é como dizer, sem realmente querer dizer isso, ‘morri de ódio’. Acho, sim, que muitos responsáveis não fazem nada, ou fazem o mal: desviam ou aplicam de maneira irresponsável dinheiro destinado aos pobres, desprezam a educação e a cultura, cospem na saúde, enganam uma montanha (não, um verdadeiro Everest...) de gente que merecia coisa melhor.

Mas também vejo muita gente fazendo muita coisa positiva, gente querendo acertar, jovens ou velhos com esperança, pessoas espalhando o bem. Cada vez que um de nós é leal com alguém, faz uma coisa boa; cada vez que respeitamos o outro com suas diferenças, seus dramas e necessidades, fazemos uma coisa boa. Cada vez que somos decentes em vez de perversos, cada vez que cultivamos compreensão e respeito em lugar de rancor, cada vez que somos carinhosos, alegres, solidários, fazemos coisas muito boas.

Cada vez que um jovem estuda, trabalha, e se constrói como pessoa produtiva e positiva, faz algo muito bom. Cada vez que um pai presta atenção no filho, cada vez que uma mãe é dedicada sem depois cobrar isso, fazemos uma coisa boa. Cada vez que alguém fuma seu último cigarro, bebe seu derradeiro copo, cheira sua ultimíssima carreirinha e dá o primeiro passo numa nova vida, faz uma coisa maravilhosa. Sempre que alguém recusa uma baforada de maconha, negando-se a homenagear os traficantes que amanhã vão matar seu filho ou trucidar seu amigo, está fazendo uma coisa muito boa.

Quando olhamos uma árvore na beira da estrada, a luz do sol num gramado, a chuva na vidraça, a criança observando um besouro, um bebê dormindo, um velho rodeado pelos filhos, estamos fazendo uma coisa muito boa; cada professor mal pago que atende com dedicação seus alunos, cada médico de uma saúde pública apodrecida que cuida com humanidade de seus doentes faz uma coisa boa. Sempre que uma mulher aproxima os filhos do pai mostrando que ele é um ser humano, está

fazendo uma coisa boa; cada filho que abraça o pai que já não o pode sustentar faz uma coisa boa. O político que rema contra a correnteza permanecendo honrado faz uma coisa muito boa.

Fazem-se muitas coisas boas neste mundo, e por isso ainda não nos matamos. Por isso ainda estamos abertos ao belo, ao bom, ao bom e ao outro. Por isso vale a pena viver. Mas, sinto muito, o ser humano é um animal predador: o desejo de destruir e arruinar coexiste em todos nós com a bondade, a decência, a dignidade. Que fazer? Somos assim. Se pudermos estar do lado do bem, querendo melhorar o mundo, viva! As coisas não estarão perdidas, a amargura não vai nos dominar, a sombra acabará fugindo da claridade, e continuaremos sendo, mais que feras, humanos. Mesmo quando alguém escreve sobre as realidades menos bonitas, elas não precisam prevalecer. E muita gente continuará fazendo muita coisa boa, aos 16 anos, aos 68 ou aos 86.

(Luft, Lya. Revista Veja.19/12/2007. Texto adaptado.)

01. O Texto I deve ser interpretado como um texto:

- Descritivo: apresenta detalhes sobre o tópico - as coisas boas da vida.
- Injuntivo: exemplos são apresentados a fim de esclarecer a seqüência de boas ações.
- Narrativo: pode-se identificar o relato de uma seqüência de fatos.
- Argumentativo: apresenta estratégias convincentes e impõe os bons hábitos de conduta.
- Opinativo: pode-se perceber um tema em torno do qual o texto se desenvolve.

02. Do ponto de vista temático do texto I, pode-se afirmar que:

- A autora preocupa-se com os problemas atuais, porém privilegia o bem-estar do leitor, polpando-o dessa realidade.
- Há um predomínio pessimista em toda a composição do texto por parte da autora, que só acredita no poder de mudança da juventude.
- A autora apresenta-se comprometida com a realidade do mundo no qual vive, por isso mostra a dicotomia desta.
- Para a autora, uma das formas de esquecer os males da realidade – como uma profissional das letras - é atenuá-los através da escrita.
- Segundo a autora, só a juventude – sempre otimista e esperançosa – poderá romper essa visão cética da realidade.

03. No que concerne à linguagem utilizada no texto I, analise as afirmações a seguir:

- A autora utilizou recursos lingüísticos predominantemente técnicos, sem expressões subjetivas.
- Ao utilizar-se de uma linguagem apurada, a autora facilitou a compreensão textual.
- A autora empregou uma linguagem hermética, peculiar ao tipo de texto escrito, cuja inteligência requer um leitor exigente.
- Apesar de a linguagem ser conotativa, as palavras selecionadas são acessíveis, típicas ao gênero do texto.

Estão **incorretas**:

- a) I, II, e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I e III apenas.
- e) I, II, III e IV.

04. No fragmento: “Mas também vejo muita gente fazendo muita coisa positiva, gente querendo acertar, jovens ou velhos com esperança, pessoas espalhando o bem.”, o conectivo grifado expressa uma relação de:

- a) explicação
- b) conclusão
- c) conseqüência
- d) oposição
- e) adição

05. No trecho: “Pois eu sou apenas mais uma pessoa que de um lado se alegra, de outro se aflige.”, o termo sublinhado é um pronome relativo. Assinale a alternativa cujo ‘que’ **difere** da classificação acima.

- a) “... os fatos que andam ocorrendo no Senado e em outras instâncias solenes...”
- b) “A impressão que se tem, que eu tenho...”
- c) “... homenagear os traficantes que amanhã vão matar seu filho ou trucidar seu amigo...”
- d) “Acho, sim, que muitos responsáveis não fazem nada, ou fazem o mal...”
- e) “... cada professor mal pago que atende com dedicação seus alunos...”

06. Em relação aos recursos lingüísticos utilizados no texto I, assinale a alternativa correta.

- a) No trecho: “Mas, sinto muito, o ser humano é um animal predador: o desejo de destruir e arruinar coexiste em todos nós com a bondade, a decência, a dignidade.”, os termos grifados indicam a inclusão da autora e do leitor no texto.
- b) No trecho: “Sou esperançosa e otimista, por isso mesmo não posso escrever apenas sobre coisas amenas...”, o termo destacado possui o mesmo valor semântico de ‘rebuscadas’.
- c) No trecho: “Cada vez que um jovem estuda, trabalha, e se constrói como pessoa produtiva e positiva, faz algo muito bom. Cada vez que um pai presta atenção no filho, cada vez que uma mãe é dedicada sem depois cobrar isso, fazem uma coisa boa. Cada vez que alguém fuma seu último cigarro...”, a repetição da expressão pronominal, embora enfática, é considerada um descuido da autora.
- d) No excerto: “Recebo e-mail de um jovem de 16 anos reclamando, num texto lúcido e bem escrito, de que sou pessimista. Pois escrevi na última coluna que “ninguém faz nada”, quando, segundo ele, eu deveria dar uma mensagem esperançosa a quem quer “mudar o mundo”. De alguma forma, isso me comoveu.”, os elementos em destaque coincidem acerca da classificação morfológica, mas quanto à função, este retoma o já dito; aquele determina o nome.
- e) No trecho: “Fazem-se muitas coisas boas neste mundo, e por isso ainda não nos matamos.”, a partícula ‘se’ foi utilizada para indeterminar o

agente verbal da oração e o pronome ‘nos’ posiciona-se de forma proclítica.

07. Leia o trecho seguinte: “Sempre que alguém recusa uma baforada de maconha, negando-se a homenagear os traficantes que amanhã vão matar seu filho ou trucidar seu amigo, está fazendo uma coisa muito boa.”

O emprego da preposição é devido à regência do verbo. Analise os enunciados seguintes e identifique aquele que também está correto quanto à regência.

- 1) É a praticidade das coisas boas, de que o homem depende para o seu bem-estar.
- 2) É a praticidade das coisas boas, de que o homem se refere para o seu bem-estar.
- 3) É a praticidade das coisas boas, a que o homem deve estar imerso para o seu bem-estar.
- 4) É a praticidade das coisas boas, com que o homem deve estar sujeito para o seu bem-estar.

Estão corretas:

- a) II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

08. O fragmento: “Se pudermos estar do lado do bem, querendo melhorar o mundo, viva!”, pode ser reescrito mantendo-se o mesmo sentido na alternativa:

- a) Contanto que poçamos estar do lado do bem, querendo melhorar o mundo, viva!
- b) Mesmo que poçamos estar do lado do bem, querendo melhorar o mundo, viva!
- c) Já que poçamos estar do lado do bem, querendo melhorar o mundo, viva!
- d) Para que poçamos estar do lado do bem, querendo melhorar o mundo, viva!
- e) Assim que pudermos estar do lado do bem, querendo melhorar o mundo, viva!

09. Analise as idéias apresentadas a seguir e assinale a alternativa correta:

- a) No fragmento: “De alguma forma, isso me comoveu.”, o termo circunstancial em destaque incide sobre ‘isso’, modificando-lhe o sentido.
- b) No trecho: “... desprezam a educação e a cultura, cospem na saúde, enganam uma montanha...”, os verbos destacados exigem o mesmo tipo de complemento.
- c) No trecho: “Quando olhamos uma árvore na beira da estrada, a luz do sol num gramado, a chuva na vidraça...”, o uso das vírgulas indica um esclarecimento, ou seja, isola o aposto.
- d) No fragmento: “... cada médico de uma saúde pública apodrecida que cuida com humanidade de seus doentes faz uma coisa boa.”, as expressões grifadas exercem, no contexto, a mesma função sintática.
- e) Nas orações: “ninguém faz nada” e “... muitos responsáveis não fazem nada...”, os termos sublinhados exercem a mesma função sintática.

10. Os usos formais do português ditam certas normas para a concordância do verbo com o sujeito. Identifique a alternativa que está inteiramente de acordo com essas normas.

- a) Para conseguir realizar-se como humano, cada um de nós precisa fazer coisas boas.
- b) Para conseguir realizar-se como humano, cada um dos interessados na situação devem fazer coisas boas.
- c) O resultado de práticas habituais de fazer o bem, tornam-nos mais humanos.
- d) Não falta, nas diversas situações cotidianas, momentos para expressarmos as coisas boas.
- e) Foi apresentado, em todo o texto, de diferentes formas, exemplos no cotidiano de coisas boas.

Sistema Único de Saúde - SUS

11. Sobre Políticas de Saúde marque V para afirmativa(s) verdadeira(s) e F para falsa(s):

- () As políticas públicas não podem ser definidas como conjuntos de disposições, medidas e procedimentos que traduzem a orientação política do Estado e não regulam as atividades governamentais relacionadas às tarefas de interesse público.
- () As políticas públicas em saúde integram o campo de ação social do Estado orientado para a melhoria das condições de saúde da população e dos ambientes natural, social e do trabalho.
- () Sua tarefa específica em relação às outras políticas públicas da área social consiste em organizar as funções públicas governamentais para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da coletividade.
- () No Brasil, as políticas públicas de saúde orientam-se desde 1988, conforme a Constituição Federal promulgada neste ano, pelos princípios de universalidade e equidade no acesso às ações e serviços e pelas diretrizes de descentralização da gestão, de integralidade do atendimento e de participação da comunidade, na organização de um sistema único de saúde no território nacional.

A seqüência correta acima é:

- a) F – V – F – V
- b) F – F – V – F
- c) F – V – F – F
- d) F – V – V – V
- e) V – F – V – F

12. Das alternativas abaixo qual não é definido como um princípio doutrinário do SUS:

- a) Hierarquização
- b) Participação popular
- c) Integralidade
- d) Equidade
- e) Distribuição

13. O Ministério da Saúde definiu na NOB 96, dois tipos de gestão municipal de saúde. Quais são elas:

- a) A Gestão Plena da Atenção Básica e a Gestão Plena do Sistema Municipal.
- b) Piso de Atenção Básica e Atenção especializada de média e alta complexidade.
- c) Norma operacional da assistência à saúde e plano diretor de regionalização.
- d) Gestão Plena do Sistema Municipal e plano diretor de regionalização.
- e) Norma operacional da assistência à saúde e Gestão Plena da Atenção Básica.

14. Julgue as afirmações abaixo sobre as Normas Operacionais Básicas NOB – SUS.

- I. A presente Norma Operacional Básica tem por finalidade primordial promover e consolidar o pleno exercício, por parte do poder público municipal e do Distrito Federal, da função de gestor da atenção à saúde dos seus municípios (Artigo 30, incisos V e VII, e Artigo 32, Parágrafo 1º, da Constituição Federal), com a conseqüente redefinição das responsabilidades dos Estados, do Distrito Federal e da União, avançando na consolidação dos princípios do SUS.
- II. Esse exercício, viabilizado com a imprescindível cooperação técnica e financeira dos poderes públicos Estaduais e Federal, compreende, portanto, não só a responsabilidade por algum tipo de prestação de serviços de saúde (Artigo 30, inciso VII), como, da mesma forma, a responsabilidade pela gestão de um sistema que atenda, com integralidade, à demanda das pessoas pela assistência à saúde e às exigências sanitárias ambientais.
- III. Busca-se, dessa forma, a plena responsabilidade do poder público municipal. Assim, esse poder se responsabiliza como também pode ser responsabilizado, ainda que não isoladamente. Os poderes públicos Estaduais e Federal são sempre co-responsáveis, na respectiva competência ou na ausência da função municipal (inciso II do Artigo 23, da Constituição Federal).
- IV. A atenção à saúde, que encerra todo o conjunto de ações levadas a efeito pelo SUS, em todos os níveis de governo, para o atendimento das demandas pessoais e das exigências ambientais, compreende cinco grandes campos, a saber: O da obediência, da seguridade social, o da assistência, o das intervenções ambientais e o das políticas externas ao setor saúde.

Está (estão) correta (s):

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II e III.
- c) Apenas a I, II e III.
- d) Apenas a II e IV.
- e) Todas estão corretas.

15. Marque a alternativa incorreta de acordo com a Lei 8.080/90, Art. 5º onde diz: São objetivos do Sistema Único de Saúde SUS:

- a) A formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei.

- b) Não pode participar na formulação da política e na execução de ações de saneamento básico.
- c) A Identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- d) A Divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- e) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

16. Marque a alternativa correta de acordo com a Lei 8.142/90, Art. 2º que diz Os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

- a) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.
- b) Fundo de Saúde.
- c) Conselho de Saúde, com composição paritária de acordo com o Decreto nº 99.438, de 7 de agosto de 1990.
- d) Relatórios de gestão que permitam o controle de que trata o § 4º do art. 33 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- e) Contrapartida de recursos para a saúde no respectivo orçamento.

17. Marque V para afirmativa(s) verdadeira(s) e F para falsa(s) sobre a mortalidade no Brasil.

- () Para leigos – e mesmo para muitos médicos - a morte do paciente é o ato terminal, a partir do qual nada mais de importante acontecerá, e a declaração de óbito é uma obrigação legal para fins de seguro, previdência e herança. Trata-se de desconhecimento de fato importante decorrente da boa declaração de óbito: as estatísticas de mortalidade.
- () A origem dos dados de mortalidade são as declarações de óbito (nome formal do atestado de óbito), nos quais há uma série de informações sobre quem morreu e sobre as causas que levaram à morte.
- () Os dados de mortalidade são preenchidos pelo médico, que pode ser aquele que acompanhou o paciente nos últimos dias, um plantonista de hospital ou, se houve necropsia (também se fala necrópsia), pelo médico do serviço de verificação de óbitos ou do instituto médico-legal.
- () No Brasil as meninas morrem menos do que os meninos, e essa tendência vai permanecer por toda a vida. O número de meninos que nascem em geral é um pouco maior que o número de meninas. Mas a partir do nascimento, meninos morrem em proporção maior que as meninas. Na faixa dos 20 anos, o número de homens e mulheres é quase igual, mas como sempre morrem mais homens do que as mulheres, o número de idosas do sexo feminino é sempre maior do que do sexo masculino.

A seqüência correta é:

- a) F – V – F – V
- b) V – F – V – F
- c) F – V – V – F
- d) V – V – V – V

e) F – F – F – F

18. Sobre a Vigilância epidemiológica Marque a alternativa incorreta:

- a) Dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças e dá outras providências.
- b) Para o controle de epidemias e na ocorrência de casos de agravo à saúde decorrentes de calamidades públicas, o Ministério da Saúde, na execução das ações de que trata este artigo, coordenará a utilização de todos os recursos médicos e hospitalares necessários, públicos e privados, existentes nas áreas afetadas, podendo delegar essa competência às Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.
- c) A ação de Vigilância Epidemiológica compreende as informações, investigações e levantamentos necessários à programação e à avaliação das medidas de controle de doenças e de situações de agravos à saúde.
- d) Compete ao Ministério da Saúde definir, em Regulamento, a organização e as atribuições dos serviços incumbidos da ação de Vigilância Epidemiológica, promover a sua implantação e coordenação.
- e) A ação de Vigilância Epidemiológica não será efetuada pelo conjunto dos serviços de saúde, públicos e privados, devidamente habilitados para tal fim.

19. As afirmações abaixo se consideram informações básicas para o funcionamento do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, exceto:

- a) As notificações compulsórias de doenças.
- b) As declarações e atestados de óbito.
- c) O Ministério da Saúde não poderá exigir dos Serviços de Saúde a notificação negativa da ocorrência de doenças constante.
- d) Os resultados de estudos epidemiológicos pelas Autoridades Sanitárias.
- e) As notificações de quadros mórbidos inusitados e das demais doenças que pela ocorrência de casos julgada anormal sejam de interesse para a tomada de medidas de caráter coletivo.

20. O SINASC é um sistema de informação em saúde utilizado para:

- a) Este sistema é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos (através da Ficha de Notificação e da Ficha Individual de Investigação) que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros agravos importantes em sua região.
- b) Propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras.
- c) O sistema oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição

de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

- d) É um sistema de informação da atenção básica.
- e) Incumbidos de prestar o suporte técnico às Secretarias de Saúde, sempre que se fizer necessário.

Conhecimentos Específicos

Texto I:

A vantagem desse estudo é a produção de medidas diretas de risco e de permissão da relação entre a exposição a um ou mais fatores de risco e o surgimento de doenças.

21. O texto I refere-se ao:

- a) Inquérito epidemiológico.
- b) Ensaio clínico controlado.
- c) Estudo de coorte.
- d) Estudo de caso.
- e) Estudo seccional.

22. Analise as afirmativas a seguir e atribua (C) para afirmativa correta e (E) para errada.

- () As conclusões de um ensaio clínico necessitam de confirmação por meio de estudo retrospectivo para serem consideradas na prática clínica.
- () Uma medida de risco usada nos estudos de coorte é o risco relativo.
- () Uma importante característica dos ensaios clínicos é a randomização.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- a) E – C – C
- b) C – E – E
- c) E – C – E
- d) C – C – E
- e) C – E – C

23. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Nos estudos de prevalência identificamos casos existentes e diagnosticáveis na época da avaliação.
- b) Desnutrição e prematuridade não constituem contra-indicação à vacinação.
- c) A vacina antivariólica pode ser usada durante a gravidez.
- d) Óbito fetal é aquele que ocorre até o 28º dia de nascimento.
- e) N.d.a.

Texto II:

Queda do nível de CD4 independentemente do nível de antígeno p24 e aumento da neopterin sérica são fatores prognósticos de evolução para a AIDS em indivíduo infectado pelo HIV.

24. A respeito da AIDS, julgue os itens a seguir.

- I. A tuberculose pulmonar nesses pacientes apresenta os mesmos aspectos do indivíduo não-infectado pelo HIV, sendo muito freqüente o aparecimento de cavitações e infiltrados pulmonares.
- II. O sarcoma de Kaposi é freqüente nos pacientes homossexuais e a presença de acometimento visceral se reveste de grande letalidade.
- III. A contagem de CD4 é um fator prognóstico importante nos pacientes com AIDS-Kaposi.
- IV. O aleitamento materno está contra-indicado em portadores de HIV.
- V. O risco de transmissão vertical do HIV é de aproximadamente 55%.

Podemos afirmar que:

- a) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e V estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

25. O microorganismo que mais frequentemente é causa de Pneumonite difusa bilateral, em pacientes com AIDS é:

- a) *Streptococcus pneumoniae*
- b) *Pneumocystis carinii*
- c) *Cryptococcus neoformans*
- d) *Cândida albicans*
- e) *Mycobacterium avium*

26. A Leptospirose tem como sintoma precoce:

- a) Mialgia
- b) Diarréia
- c) Febre
- d) Carbúnculo
- e) Sufusão conjuntival

27. Quanto às Doenças dermatológicas, julgue os itens a seguir:

- I. O herpes simples frequentemente recidiva no local de inoculação primário.
- II. O vitiligo pode ser associado à psoríase.
- III. A erisipela nunca é causada por estreptococos.
- IV. A rubéola é uma doença infecciosa do trato urogenital, de transmissão por via sexual, que pode determinar desde infecção assintomática até doença manifesta, com alta morbidade. Após contato sexual suspeito e vencidas as barreiras naturais da mucosa, ocorrerá a evolução para a doença. Instaura-se um processo localizado que poderá desenvolver complicações no próprio aparelho urogenital ou à distância, provocando alterações sistêmicas.

Pode-se afirmar que:

- a) Há uma afirmativa correta apenas.
- b) Há duas afirmativas corretas.
- c) Há três afirmativas corretas.
- d) Há quatro afirmativas corretas.
- e) Não há afirmativa correta.

28. Julgue as afirmativas a seguir sobre a Hepatite viral.

- I. O vírus da hepatite B raramente se transmite da mãe para o feto.
- II. A cardioterapia deve ser indicada nos casos de hepatite aguda pelo vírus C.
- III. A propagação do vírus da hepatite A ocorre apenas durante a infecção aguda.

Está (estão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I e II.
- e) II e III.

29. Em relação a um paciente portador de Hipertensão Arterial, assinale (V) para afirmativa verdadeira e (F) para falsa.

- () A presença de hipertrofia ventricular esquerda é sinal de pior diagnóstico.
() A presença de hemorragias retinianas está relacionada com alterações vasculares funcionais.
() A avaliação pela MAPA está bem indicada para quase todos os pacientes hipertensos.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V
- b) V – V – F
- c) F – V – F
- d) F – F – V
- e) F – V – V

30. Todas as afirmativas a respeito das Doenças Dermatológicas estão corretas, *exceto*:

- a) Varicela é uma infecção viral primária, aguda, caracterizada por surgimento de exantema de aspecto máculo-papular, de distribuição centrípeta, que, após algumas horas, adquire aspecto vesicular, evoluindo rapidamente para pústulas e, posteriormente, formando crostas em 3 a 4 dias.
- b) As lesões do impetigo duram dias ou semanas. Quando não tratadas podem envolver a derme o que constitui o ectima, com ulceração extensa e crosta hemorrágica.
- c) A forma mais rara de candidíase oral é a pseudomembranosa, caracterizada por placas brancas removíveis na mucosa oral.
- d) Candidíase disseminada ocorre em recém-nascidos de baixo peso e hospedeiros imunocomprometidos, podendo atingir qualquer órgão e evoluir para óbito.
- e) A principal característica fisiopatológica associada ao grau de severidade da Febre Hemorrágica por Dengue (FHD) é o extravasamento do plasma, que se manifesta através de valores crescentes do hematócrito e da hemoconcentração.

31. Com relação à Embolia pulmonar, são causas que predispoem à formação de coágulos, *exceto*:

- a) Fratura do quadril ou da perna.
- b) Infarto do miocárdio.
- c) Aumento da tendência à coagulação do sangue.
- d) Repouso prolongado ao leito ou inatividade.

e) Dieta rica em fibras.

32. Todas as afirmativas estão corretas com relação às Doenças da Tireóide, *exceto* uma. Assinale-a:

- a) Quando uma doença tireoidiana leva a uma diminuição dos níveis de hormônios tireoidianos no sangue, a secreção de TSH é aumentada.
- b) Existem vários métodos de prevenção da doença Tireoidite de Hashimoto.
- c) A dosagem do TSH deve ser medida depois dos 40 anos com regularidade.
- d) Nos indivíduos saudáveis, as quantidades de T3 e T4 no sangue são mantidas dentro de limites estreitos por um hormônio conhecido como hormônio tireóide-estimulante (TSH) ou tirotrófina. O TSH é secretado pela glândula pituitária anterior, que é uma estrutura do tamanho de uma ervilha presa na superfície interna do cérebro, bem atrás dos olhos, e cercada por uma depressão óssea na base do crânio.
- e) O câncer de tireóide é mais comum em pacientes que sofreram algum tipo de radiação para a cabeça ou pescoço.

33. Das afirmativas abaixo:

- I. A diabetes *mellitus* gestacional é temporária e completamente tratável, mas se não tratada, pode causar problemas com a gravidez, incluindo macrosomia, malformações fetais e doença cardíaca congênita.
- II. Ambos os tipos 1 e 2 de diabetes são no mínimo parcialmente herdáveis, sendo a do tipo 1 a que apresenta mais herdabilidade.
- III. Caracteriza-se pela hiperglicemia recorrente ou persistente.
- IV. Medicamentos à base de cortisona diminuem os níveis de glicose no sangue.
- V. A troglitazona é altamente contra-indicada na diabetes gestacional.
- VI. Os pacientes podem apresentar um comprometimento da inervação do tubo digestivo.

Quais são as que se associam a *Diabete Mellitus*?

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas I, III e VI.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas II, III e V.
- e) Apenas I, II, III e IV.

34. Acerca das Pancreatites, julgue os itens a abaixo.

- I. A amilase e a lipase pancreática são usados como marcadores séricos da função pancreática.
- II. O jejum absoluto é uma medida importante na fase de dor aguda.
- III. Na pancreatite crônica, deve-se aumentar do uso crônico de opióides.
- IV. Constitui afecção altamente prevalente no Brasil, em especial na sua região sudeste, pelo consumo excessivo de álcool apresentado por certa porcentagem da população, pelo elevado teor alcoólico existente na bebida mais consumida, a aguardente de cana, e pelo seu baixo custo.
- V. As pancreatites crônicas caracterizam-se do ponto de vista anatomopatológico pela esclerose mutilante do parênquima glandular e, quanto à evolução, pela persistência das lesões que, em

geral, têm caráter progressivo, mesmo com a retirada do fator causal, determinando alterações residuais, quer anatômicas, quer funcionais.

A quantidade de itens certos é igual a:

- a) 1
- b) 3
- c) 6
- d) 12
- e) 15

35. Quanto à Artrite Reumática, está correto afirmar todas as alternativas a abaixo, *exceto*:

- a) É a mais rara das doenças reumáticas inflamatórias.
- b) Em geral apresenta um curso lento e insidioso.
- c) Uma história de artropatias múltiplas e simétricas, com preferência para pequenas articulações, é o principal indício da doença.
- d) Dor na virilha, na parte lateral das nádegas ou na região lombossacra pode ser indicativa de acometimento do quadril.
- e) Predomina em mulheres adultas, mas ambos os sexos são acometidos, mesmo as crianças.

36. Considere as afirmativas abaixo, em relação aos Antibióticos.

- I. O metronidazol tem sido utilizado, por muitos anos, contra infecções por *Trichomonas vaginalis*, na amebíase e na giardíase. Nos últimos anos, o metronidazol vem-se tomando muito importante em infecções anaeróbicas.
- II. As tetraciclina são ativas contra muitas bactérias gram-positivas e gram-negativas, micoplasmas, clamídias e espiroquetas. São bacteriostáticas e atuam através da interferência na síntese protéica ao nível dos ribossomos.
- III. Todos os macrolídeos têm mecanismo de ação semelhante, com atividade bacteriostática por inibir a síntese protéica bacteriana.
- IV. A eritromicina não é indicada nas infecções em que se utiliza a penicilina.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I, II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas I, III e IV.
- e) Apenas III e IV.

37. Com relação aos Corticóides é incorreto afirmar:

- a) Os corticosteróides aumentam a quebra de proteínas para que sejam transformadas em glicose pelo fígado (gliconeogênese), levando por isso a um aumento da glicemia (quantidade de glicose no sangue).
- b) O efeito colateral mais comum dos esteróides tomados por um curto período é a diminuição do apetite em 90%.
- c) Para os de via oral o ideal é por poucos dias, a fim de corrigir o problema sem que haja interferência na produção do cortisol pela glândula adrenal, sendo uma medicação valiosa e segura.

- d) O principal mineralocorticoide endógeno é a aldosterona, embora outras hormonas endógenas (incluindo a progesterona) também tenham algum efeito mineralocorticoide.
- e) Um exemplo de mineralocorticoide sintético é a fludrocortisona.

38. A filariose, ou filariase, é causada por vermes que parasitam os vasos linfáticos do homem. O ser humano é a fonte primária de infecção; o parasita é transmitido de pessoa a pessoa por meio da picada do mosquito:

- a) *Stegomyia aegypti*
- b) *Aedes albopictus*
- c) *Haemagogus*
- d) *Culex quinquefasciatus*
- e) *Phlebotomus*

Texto III:

A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) registrou, no período de janeiro a março de 2008, 120.413 casos de dengue clássica, 647 casos de Febre Hemorrágica da Dengue e a ocorrência de 48 óbitos. Ao compararmos com o ano de 2006, observamos um aumento de 136.488 casos de dengue no País, sendo o mês de março aquele com o maior número de notificações no período, correspondendo a 102.011 casos. Importante destacar que este aumento no número absoluto de casos está relacionado com a ocorrência de epidemias com altas taxas de incidência em alguns Estados. Neste caso, destaca-se o ocorrido nos Estados: Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro que notificaram um excedente de 59.370, 39.391 e 18.181 casos, respectivamente.

39. A respeito da doença mencionada no texto III, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os antiinflamatórios (Voltaren®, Profenid® etc) também não devem ser utilizados como antitérmicos pelo risco de efeitos colaterais, como hemorragia digestiva e reações alérgicas.
- b) Após um repasto de sangue infectado, o mosquito está apto a transmitir o vírus, depois de 8 a 12 dias de incubação extrínseca.
- c) Ainda não há vacinas comercialmente disponíveis para o dengue, mas a comunidade científica internacional e brasileira está trabalhando firme neste propósito.
- d) Quando uma pessoa é contaminada por um dos 4 vírus torna-se imune a todos os tipos de vírus durante alguns meses e posteriormente mantém-se imune, pelo período de 5 anos, ao tipo pelo qual foi contaminado.
- e) Existem diferentes teorias para explicar o surgimento da dengue hemorrágica. Alguns afirmam que ela passa a ter alta incidência em uma população já anteriormente exposta a um outro tipo de vírus da dengue. Seria a exposição seqüencial a um segundo diferente tipo de vírus, que causaria a dengue do tipo hemorrágica. Para outros, a dengue hemorrágica dependeria da maior virulência de determinadas cepas do vírus, isto é, existiriam formas virais mais agressivas do que outras. Uma última explicação seria que as formas hemorrágicas da dengue estariam mais associadas ao tipo 2 do vírus.

40. Segundo o Código de Ética Médica, julgue as afirmativas a seguir:

- I. O médico deve guardar absoluto respeito pela vida humana, atuando sempre em benefício do paciente. Jamais utilizará seus conhecimentos para gerar sofrimento físico ou moral, para o extermínio do ser humano, ou para permitir e acobertar tentativa contra sua dignidade e integridade.
- II. O médico deve exercer a profissão com ampla autonomia, não sendo obrigado a prestar serviços profissionais a quem ele não deseje, salvo na ausência de outro médico, em casos de urgência, ou quando sua negativa possa trazer danos irreversíveis ao paciente.
- III. O médico não pode, em qualquer circunstância, ou sob qualquer pretexto, renunciar à sua liberdade profissional, devendo evitar que quaisquer restrições ou imposições possam prejudicar a eficácia e correção de seu trabalho.
- IV. O médico deve manter sigilo quanto às informações confidenciais de que tiver conhecimento no desempenho de suas funções. O Mesmo se aplica ao trabalho em empresas, exceto nos casos em que seu silêncio prejudique ou ponha em risco a saúde do trabalhador ou da comunidade.
- V. Deve o médico ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja por remuneração condigna, seja por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Medicina e seu aprimoramento técnico.
- VI. Renúncia, Autonomia, Justiça, Dignidade e Veracidade são os cinco princípios são geralmente considerados fundamentais na ética médica.

Estão corretas:

- a) Apenas as três primeiras afirmativas.
- b) Apenas as quatro primeiras afirmativas.
- c) Apenas as cinco primeiras afirmativas.
- d) Apenas as três últimas afirmativas.
- e) Apenas as duas últimas afirmativas.

FIM DO CADERNO